

Cardoso se diz 'mal interpretado'

Depois de uma longa conversa com o presidente Itamar Franco, o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, disse que sua proposta de criação de um núcleo de poder foi "mal interpretada". Segundo o ministro, não se trata da formação de um núcleo, porque já existe um governo. "Temos é que estar cada vez mais unidos ao redor do Presidente, para dar a base política para a adoção de medidas econômicas necessárias", explicou.

Cardoso acertou com Itamar a estratégia do Governo para enfrentar a crise política. O ministro informou que o Governo irá "agir com mais energia" para superar a crise política. Segundo o ministro,

o Presidente acha que neste momento, em que o País passa por dificuldades, o Governo deve agir com mais firmeza.

Por três vezes, durante a entrevista na entrada do Ministério da Fazenda, Cardoso desmentiu divergências entre ele e o presidente Itamar. O ministro informou que conversou muito com o Presidente sobre a necessidade de união da equipe e negou que tivesse sido desautorizado pelo Palácio do Planalto.

Apoio — O presidente do PSDB, Tasso Jereissati, apoiou ontem a proposta do ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, no sentido de que se crie no Governo

um núcleo de poder. Tasso disse que se essa idéia significar a formação de um núcleo "homogêneo e afinado" dentro do Governo, que defenda e execute as medidas necessárias para tirar o País da crise, o PSDB apoiará inteiramente a proposta. "Se isso não for feito, a situação poderá ficar realmente grave", advertiu.

Para Tasso, existe atualmente no Governo "um grupo afinado e outro não". Embora não tenha dito quais os ministros que integram um grupo e o outro, ele afirmou que essa situação favorece o imobilismo e dificulta a adoção das medidas necessárias para equilibrar as finanças públicas e combater a inflação.